

NOTA DE VENCEDORES  
E MENÇÕES HONROSAS



PRÉMIO  
COOPERAÇÃO  
E SOLIDARIEDADE  
ANTÓNIO SÉRGIO 2021

INOVAÇÃO  
E SUSTENTABILIDADE

ESTUDOS  
E INVESTIGAÇÃO

ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO  
NA LUSOFONIA

FORMAÇÃO  
PÓS-GRADUADA

TRABALHOS  
DE ÂMBITO ESCOLAR

TRABALHOS  
JORNALÍSTICOS

PRÉMIO  
DE HONRA  
PERSONALIDADE  
DA ECONOMIA  
SOCIAL



## **Nota de Vencedores e Menções Honrosas**

**O Prémio António Sérgio 2021 distingue seis projetos vencedores, um por cada categoria - Inovação e Sustentabilidade, Estudos e Investigação, Estudos e Investigação na Lusofonia, Formação Pós-Graduada, Trabalhos de Âmbito Escola e Trabalhos Jornalísticas - atribuindo também quatro menções honrosas e reconhecendo as Personalidades do Ano da Economia Social: Rogério Cação (Carreira) e Joana Moreira (Capacidade Empreendedora).**

A Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) tem a honra de divulgar os vencedores do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2021.

O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, criado pela CASES em 2012, destina-se a homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido em domínio relevantes para a Economia Social, contando com seis categorias e um Prémio de Honra.

## **Categoria Inovação e Sustentabilidade**

### **Vencedor**

#### **Crescer na Maior – Associação de Intervenção Comunitária - É UM RESTAURANTE**

Criado em 2019 É UM RESTAURANTE é um projeto cujo objetivo é promover a integração no mercado de trabalho das pessoas que se encontram em situação de sem abrigo na cidade de Lisboa, visando melhorar as suas condições de vida, reduzindo as assimetrias sociais e tomando parte decisiva na sua inclusão. Um projeto com forte impacto social que dá ainda resposta a uma demanda cada vez maior no setor da restauração na cidade de Lisboa.

### **Menção honrosa**

#### **Santa Casa da Misericórdia de Melgaço - Lado a Lado**

O projeto Lado a Lado pretende melhorar a qualidade de vida da população depois dos 65 anos e promover/valorizar o *ageing in place*, através do acompanhamento por parte de uma equipa técnica multidisciplinar aos idosos e seus familiares, no seu próprio domicílio, com o intuito de prolongar o máximo de tempo possível a estadia das pessoas nas suas próprias casas, através da redução do risco de ocorrências de intrusão e de insegurança pessoal; aumento de medidas corretivas, usando um sistema de monitorização de sinais vitais de saúde e aumento de prestação de serviços preventivos e corretivos de saúde física e psicológica, através da prestação dos serviços de apoio psicossocial e de teleassistência com localização SOS.

## **Categoria de Estudos e Investigação**

### **Vencedora**

**Cláudia Sofia Marques Cordeiro - *Inovação e Governança para a Sustentabilidade das Organizações de Economia Social: educação de jovens empreendedores e dirigentes de projetos sociais* - Mestrado em Gestão De Organizações de Economia Social - Instituto Politécnico de Santarém**

O Estudo vencedor procurou saber qual o impacto de um projeto de empreendedorismo social numa escola pública, através do caso concreto do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação. Teve como objetivos: Contribuir para a formação de jovens alunos portugueses, através da estimulação das suas capacidades, dos seus talentos, aplicando como competência estratégica o empreendedorismo social; Sensibilizar a comunidade escolar (alunos e professores) para as valências da Economia Social; Medir o impacto da implementação do mesmo nas expectativas e ações destes agentes antes, durante e depois do projeto.

Este projeto envolveu 5 turmas (duas do 7º ano e três do 8ª) na hora destinada à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. A avaliação do impacto da intervenção foi feita através de três questionários e seis entrevistas.

### **Menção honrosa**

**Luís Jacob - *Universidades Seniores Portuguesas: Caracterização e Desenvolvimento - Tese de doutoramento internacional* – Universidade de Salamanca**

O objetivo do Estudo foi conhecer o desenvolvimento e fazer a caracterização das Universidades Sénior em Portugal e do impacto que têm sobre os seus frequentadores, com recurso a fontes de informação primárias, a teses académicas e a quatro inquéritos criados para este propósito com um total de 2.074 respostas. Os inquéritos incidiram sobre os alunos seniores, os professores voluntários, as entidades promotoras das Universidades Seniores e especialistas em educação ao longo da vida. Apresenta sugestões para futuras investigações: “estudar mais profundamente a relação entre os alunos seniores e o consumo de medicação antidepressiva; analisar e caracterizar os dirigentes e coordenadores das Universidade Seniores; descobrir como cativar mais homens; realizar um estudo longitudinal que avalie o aluno antes de entrar

na US e após algum tempo de a frequentar, e estudar mais pormenorizadamente o método pedagógico mais adequada para os mais velhos.”

## **Categoria de Estudos e Investigação na Lusofonia**

### **Vencedores**

#### **Ana Martha Bülow e Leonardo Custodio Machado - Potencial de bancarização do cooperativismo de crédito nos municípios brasileiros desassistidos pelo SFN**

O Estudo pretendeu investigar o potencial de bancarização do cooperativismo de crédito brasileiro nos municípios que não possuem nenhuma agência, posto de atendimento ou posto de atendimento eletrónico, bem como mensurar a população desassistida nestes locais e o perfil socioeconómico desta população. Teve como objetivos: quantificar os indivíduos e municípios brasileiros que não possuem acesso ao crédito e serviços financeiros; traçar o perfil socioeconómico desta população e avaliar o potencial de bancarização das cooperativas de crédito nesses locais. O Estudo baseou-se nos dados recolhidos do Banco Central do Brasil (Bacen), na utilização das estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2019 e indicadores sociais disponibilizados pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil; e estabeleceu correlação com os 202 municípios destacados no Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo. A identificação de 392 municípios sem acesso ao crédito e serviços bancários permite às cooperativas de crédito brasileiras colocarem-se como agentes potenciais de bancarização e atendimento às necessidades das pessoas que residem nesses locais, na medida em que atuam como instrumento de inclusão financeira e social.

## **Categoria Formação Pós-Graduada**

### **Vencedor**

#### **Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) - Instituto Politécnico do Porto - Mestrado em gestão e regime jurídico-empresarial da economia social**

O curso tem como objetivo geral, através de uma abordagem inovadora e multidisciplinar de gestão, jurídica, contabilística, económica, de aplicação de novas tecnologias e de marketing, proporcionar uma formação integrada e especializada para o exercício de uma atividade profissional no setor da Economia Social, contribuindo para a profissionalização da gestão, a transparência na governação, o funcionamento em rede e uma eficiente comunicação interna e externa. Pretende-se, igualmente, que os mestrandos contactem, através da frequência do Mestrado, com um conjunto diversificado de projetos, entidades, e de redes nacionais e internacionais no âmbito da economia social.

## **Categoria Trabalhos de Âmbito Escolar**

### **Vencedor**

#### **Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar – Projeto Aver-O-Mundo**

Este projeto tem como objetivo a maior inclusão social dos alunos Nacionais de Países Terceiros (NPT) e suas famílias, com reflexos ao nível da melhoria do sucesso escolar. Contou com a participação de 700 pessoas, desde pais, alunos, pessoal docente, não docente e comunidade envolvente. Teve como ações: a) Capacitação da Comunidade Educativa sobre interculturalidade: plano de capacitação para a comunidade educativa; não-docentes; docentes; encarregados de educação/ pais; alunos; b) Adequar para Integrar: adequação do Agrupamento ao princípio da interculturalidade, c) Elos: criação de parcerias com organizações locais que contribuam para uma capacitação adequada da comunidade educativa e um melhor acolhimento e integração dos alunos NPTs; d) Colaboração em Rede: desenvolvimento de um trabalho colaborativo entre as organizações educativas que integram a REEI e outras que promovam as atividades de educação intercultural.



## **Categoria Trabalhos Jornalísticos**

### **Vencedora**

#### **Cecília Malheiro - Covid-19: Centro de Apoio ao Sem-abrigo do Porto triplica refeições entregues semanalmente – Lusa**

O trabalho, desenvolvido em formato imprensa, relata como A CASA - Centro de Apoio aos Sem-Abrigo do Porto foi um das poucas da cidade do Porto a continuar a trabalhar em tempos de pandemia e em estado de emergência, mesmo com menos voluntários. O trabalho mostra que há muitos voluntários que continuaram a trabalhar mesmo com medo do novo coronavírus, porque a crise fez disparar os pedidos de ajuda para comer devido à crise económica local, nacional e mundial que se instalou com a pandemia.

### **Menções Honrosas**

#### **Sara Moreira, Catarina Leal, Filipe Nunes - Pandemia Solidária – jornal Mapa**

Em resposta à crise sanitária, económica e social trazida pela COVID-19, surgiu um "surto de apoio mútuo" de Norte a Sul do país. Entre Abril e Maio de 2020, o Jornal Mapa entrevistou um conjunto de associações, cooperativas e coletivos informais que deram corpo e voz à série PANDEMIA SOLIDÁRIA. Cantinas auto geridas, redes de distribuição de alimentos e bens essenciais e apoio a pessoas e animais vulneráveis são algumas das iniciativas que vão bem além da assistência e caridade e que demonstram a concretização da solidariedade na prática.

Num contexto em que as medidas de confinamento levaram à redução drástica do apoio garantido por entidades formais da Economia Social, importou identificar iniciativas que, com diferentes meios e recursos, implementaram redes de apoio com impacto significativo, e com a rapidez e agilidade que não foram possíveis em contextos institucionais. Assim, nesta série, julgamos os autores ver expandida a noção de Economia Social para um conjunto de práticas que se verificam em diferentes esferas sociais e de acordo com diferentes modelos organizacionais.

O planeamento da PANDEMIA SOLIDÁRIA envolveu um processo colaborativo entre jornalistas/colaboradores de diversas partes do país para discutir e montar um guião comum de entrevista, a ser aplicado em cada um dos casos retratados em diferentes regiões.

## **Nuno Guedes - O diário da nossa pandemia – TSF**

A reportagem, formato de rádio, retrata a adaptação à pandemia do Projeto Teatro de Identidades, uma iniciativa que até aí se realizava em centros de dia de várias instituições sociais e que é promovida por uma parceria entre a Câmara Municipal da Amadora, a Escola Superior de Teatro e Cinema e a Associação de Amigos da Escola Superior Teatro e Cinema. Um trabalho que tenta, em paralelo, perceber os medos, as angústias e o dia-a-dia de quem, de repente, teve mesmo, pela idade, de ficar fechado em casa, numa reportagem toda feita por telefone. O Trabalho aborda uma realidade que não é apenas da Economia Social, pois o projeto retratado desenvolvia-se, antes da pandemia, no terreno, em diversos centros de dia de várias instituições sociais, resultando de uma parceria entre uma autarquia, uma instituição de ensino superior e uma associação.

## **Prémio de Honra Personalidade da Economia Social 2020**

Honra à Carreira

### **Vencedor**

**Rogério Cação (a título póstumo) – nomeado por CONFECOOP**

Nota biográfica: Rogério Manuel Dias Cação nasceu em Peniche, no dia 14 de fevereiro de 1956. Frequentou o Curso de Estudos Superiores Especializados em Supervisão Pedagógica e Gestão de Formação, na Escola Superior de Educação de Lisboa, fez a parte curricular do Mestrado em Antropologia. Como docente e em regime de destacamento, em 1988 iniciou a função de Professor de Educação Especial na CERCIPENICHE, com sede em Peniche, tendo-se mantido nesta função até 2013. Até ao seu último ato público desempenhou o cargo de Vice-presidente da Direção e Diretor-executivo da FENACERCI, Presidente da Direção da CERCIPENICHE e Presidente da Direção da CONFECOOP, Presidente da Direção da ADEPE. Participou em múltiplas iniciativas, grupos de trabalho e entrevistas nos domínios da Ética e Deontologia, Educação Especial, Escola Inclusiva e Transição para a Vida Adulta, Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência, bem como na área da Economia Social, tendo sido agraciado com a Comenda da Ordem de Mérito em 2010. Foi ainda Vice-Presidente da Confederação Portuguesa da Economia Social; Presidente da mesa da assembleia da ACOMPANHA - Cooperativa de Solidariedade Social; Vereador na Câmara Municipal de Peniche; Membro do Conselho Económico e Social; Comendador da Ordem do Mérito. O seu último ato público foi a assinatura do Compromisso de Cooperação - Protocolo para o Biénio 2021-2022, assinado na véspera do seu falecimento, contribuindo para a estabilidade e sustentabilidades das organizações do setor social e solidário.

Honra à Capacidade Empreendedora

### **Vencedora**

**Joana Moreira – nomeada pela Associação Juvenil Transformers**

Nota biográfica: Joana Moreira tem 31 anos e desde 2006 que iniciou um caminho de voluntariado que a levou a vários lugares, potenciando diferentes comunidades e promovendo a cidadania em cada um desses

sítios. De bairros sociais a prisões juvenis, a Joana promoveu atividades de música, pintura e consciência social. Mais tarde foi também voluntária em centros de apoio à deficiência, no Grupo de Ação Social do Porto e dedicou muitas horas ao apoio ao estudo em IPSS. Em 2008 concluiu com sucesso o Mestrado Integrado em Psicologia Clínica e da Saúde, ingressando, em 2013, no Movimento Transformers, organização que lidera desde então e que a levou a fazer formação executiva em Empreendedorismo Social. Em 2015 envolveu-se numa missão de voluntariado internacional em São Tomé e Príncipe. Durante 3 meses trabalhou com mais de 150 crianças e jovens no sentido de perceber os seus talentos e de os capacitar para resolverem problemas da comunidade. É também formadora do IES – Social Business School, onde foi também Diretora de Programas e Gestora de Projeto, potenciando muitos negócios de impacto. É especialista da IRIS – Incubadora Regional de Inovação Social, onde dá apoio a startups de impacto, associações em crescimento e pessoas que querem mudar de carreira. Foi mentora da Portuguese Women in Tech, uma comunidade de mulheres líderes na tecnologia, gestora de projeto na Vintage for a Cause, um projeto focado na promoção e desenvolvimento da economia circular e do envelhecimento ativo. É também cofundadora da Associação MAD Panda, uma plataforma de apoio às associações focadas na causa animal que já evitou mais de 8 toneladas de desperdício alimentar, canalizando-o para as associações com necessidades. No início de 2021, a Comissão Europeia elegeu a Joana como uma das 100 melhores empreendedoras sociais da Europa.

A Cerimónia Pública de entrega do Prémio terá lugar no primeiro trimestre de 2022, em formato e data ainda a definir.

### **António Sérgio de Sousa (1883-1969)**

António Sérgio nasceu em Damão, em 1883. Foi escritor, pensador e pedagogo, com vasta obra publicada que se estende da teoria do conhecimento à filosofia política e de educação.

Afirmou-se na área da Educação com obras e pensamento originais, tendo dirigido publicações periódicas e fundado o movimento Renascença Portuguesa, precursor da reforma do ensino a seguir à Proclamação da República.

Os seus escritos, nas mais diversas áreas, revelam uma filosofia com profundas implicações humanas e sociais. Defendeu a doutrina democrática a nível de organização política, uma conceção da pedagogia que valorize a criança e o jovem como seres criativos, e foi um dos principais ideólogos do cooperativismo em Portugal.

Exilou-se em Paris após a subida ao poder de António Oliveira Salazar. Das suas obras destacam-se Educação Cívica (1915) e oito volumes de Ensaios (1920-1958). Morreu em Lisboa, em 1969.

